manchete

Correio do Minho

06-03-2015

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Regional
Tiragem: 10000

Temática: Educacão
Dimensão: 899
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/18

VIANA DO CASTELO

IPVC quer autarquias como parceiras privilegiadas

Pág. 18

manchete

Correio do Minho

06-03-2015

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Regional
Tiragem: 10000

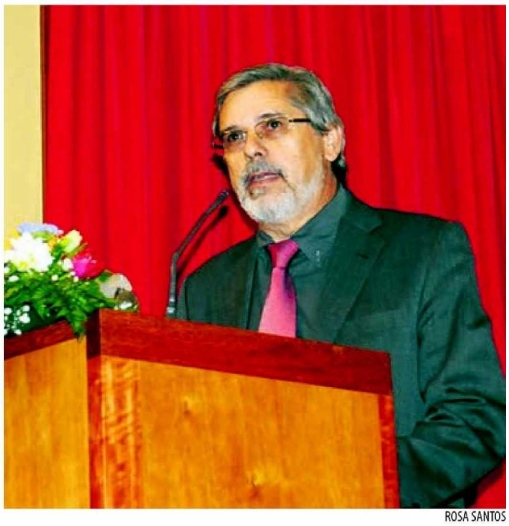
Temática: Educação
Dimensão: 899
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/18

Presidente do Politécnico reafirma parceria com autarcas

RUI TEIXEIRA tomou posse para um segundo mandato na presidência do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Ontem elegeu as câmaras da região parceiras privilegiadas.

ROSA SANTOS

Presidente da câmara de Viana e ministro Nuno Crato na tomada de posse de Rui Teixeira



ROSA SANTOS

Luciano Almeida propôs o fim do 'apartheid' entre politécnicos e universidades

VIANA DO CASTELO

| José Paulo Silva |

O desenvolvimento da região do Alto Minho mantém-se como grande desafio do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), destacou ontem o seu presidente, Rui Teixeira, na tomada de posse para um segundo mandato de quatro anos.

Perante os dez presidentes de câmara do distrito de Viana do Castelo, Rui Teixeira elegeu os autarcas como parceiros privilegiados da instituição de ensino superior.

A concentração de áreas científicas e da estrutura pedagógica do IPVC foi apontada como tarefa importante levada a cabo nos últimos anos, apontando o Rui Teixeira como "única mágoa" do seu anterior mandato o fecho de todas as licenciaturas pós-laborais por falta de alunos.

O presidente do IPVC notou que a região alto minhota tem apenas 9% da sua população com formação superior, sendo esta realidade um dos "inimigos" da instituição.

Na cerimónia de tomada de posse do presidente do IPVC e dos directores e subdirectores de escolas, o presidente do Conselho Geral, Luciano Almeida, defendeu um modelo binário de ensino superior de formações e não de instituições.

Numa longa reflexão sobre o ensino superior em Portugal, escutada pelo ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, o presidente do Conselho Geral criticou o actual 'regime de apartheid' que separa institutos politécnicos e universidades, propondo um novo modelo "assente em competências e não em castas". Segundo Luciano Almeida, é necessário também encorajar consórcios entre politécnicos e universidades, bem como uma articulação regional das instituições de ensino superior, independentemente do sistema onde se integram.

Rui Teixeira foi reeleito pela segunda vez para a presidência do IPCA a 7 de Novembro do ano passado.

O IPVC apresentou 33 pedidos de registo de novos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), de acordo com dados disponibilizados ontem pelo Ministério da Educação e Ciência. O Instituto Politécnico de Coimbra foi o que mais novos cursos pediu para serem registados: 35. Logo a seguir, surgem o IPVC e o Politécnico de Leiria (31).

Os TeSP foram lançados há precisamente um ano, mas mereceram a reprovação imediata do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. O organismo considerava, na altura, que a medida revelava um "desconhecimento da realidade do ensino superior" por parte do ministério de Nuno Crato. Os cursos têm a duração de dois anos, com 'formação geral e científica', 'formação técnica' e 'formação em contexto de trabalho'. Segundo o Ministério da Educação e Ciência, há "3 460 estágios já assegurados".